

LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS EM ALAGOAS: CONTRIBUIÇÕES DA ANA (AVALIAÇÃO NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO) E DO LIVRO DIDÁTICO

Ilma Vieira Costa - Autor
Silvana Paulina de Souza - Orientador

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

RESUMO

Este texto, intitulado: *Leitura nas séries iniciais em Alagoas: contribuições da ANA (Avaliação Nacional de alfabetização) e do livro didático*, objetiva identificar se as proposições de práticas de leituras em livros didáticos de Língua Portuguesa destinados aos três primeiros anos do Ensino Fundamental, estão relacionadas às expectativas de aprendizagem indicadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) e às necessidades de Maceió indicados pela ANA-2014. Neste trabalho analisamos os primeiros capítulos/unidades dos livros adotados pelo município. Realizamos a triangulação dos dados extraídos das propostas de leitura contidas nos livros, na ANA e resultados dos níveis de competência leitora. A ANA um indicador da proficiência de leitura, o livro didático um suporte de apoio pedagógico ao ensino da leitura muito utilizado. A Hipótese é de que conhecendo as possibilidades a alfabetização se concretizará. Os dados preliminares apontam para a confirmação da hipótese.

Palavras-chave: *Leitura nas séries iniciais, Avaliação Externa, Livro Didático, Avaliação Nacional de Alfabetização.*

INTRODUÇÃO

A qualidade na educação é um tema recorrente nas discussões sobre ações de políticas públicas para a alfabetização nas últimas duas décadas, mais precisamente, a partir de 2005 com o desdobramento do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). A partir de 2013, incluiu-se ao citado sistema a Avaliação Nacional da Alfabetização, doravante – ANA, como política pública nacional com a finalidade de propor ações que assegurassem a plena alfabetização de todas as crianças, com no máximo até 8 (oito) anos de idade, ao final do terceiro ano do Ensino Fundamental. Segundo o Pacto pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), o objetivo é “oferecer uma base sólida para um percurso escolar de sucesso e dar um importante passo para a qualidade, a inclusão e a equidade de educação”. (MEC.SEB, 2016, p. 3).

Diante do contexto nacional nos últimos 20 (vinte) anos, em que políticas públicas buscam a melhoria da qualidade da educação, especificamente as competências leitoras e escritoras, o projeto, intitulado: *Leitura nas séries iniciais em Alagoas: contribuições da ANA (Avaliação Nacional de alfabetização) e do livro didático*, objetiva identificar se as proposições de práticas de leituras contidas nos livros didáticos de Língua Portuguesa destinados aos três primeiros anos do Ensino Fundamental, escolhidos pela rede pública de Maceió no ano de 2016, estão relacionadas às expectativas de aprendizagem de leitura indicadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) e às necessidades do município indicados pela ANA-2014.

Reconhece-se que a ANA, como avaliação externa, é uma ação deliberada que envolve escolhas técnicas, políticas, ideológicas que acaba por se tornar um instrumento para

acompanhamento de alunos e escolas, para tomadas de decisões, principalmente no que se refere a políticas mais amplas (ALAVARSE; MACHADO e BRAVO, 2013) atreladas a ações formativas dos profissionais que atuam na alfabetização.

Salvaguardando as críticas sobre as análises equivocadas e a competitividade que culmina em classificação para o momento adequado, entende-se que a proposta desta avaliação pode impactar nas ações de formação de alunos e professores das escolas públicas brasileiras. A intervenção ocorre por meio das escolhas curriculares, das práticas pedagógicas e da escolha dos materiais didáticos, dentre eles, o livro didático. Assim, justifica-se a proposição de um projeto de pesquisa que busca analisar a relação entre o livro didático, as expectativas de aprendizagem apresentadas pelo INEP/ANA e os índices indicados pela avaliação de 2014 para o município de Maceió. Deste modo, a questão que se coloca é se as proposições contidas nos livros didáticos oferecem subsídios e contribuem para o planejamento de práticas de leituras em sala de aula visando as necessidades específicas do município em interface com a Matriz de Referência de Leitura da ANA.

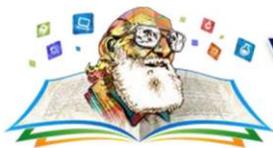
A análise está sendo realizada a partir da triangulação dos dados extraídos das propostas de leitura contidas nos livros didáticos, na Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) e os resultados dos níveis de competência leitora apresentados pelo Estado de Alagoas no ano de 2014. Essa ação se justifica por ser a ANA um indicador da proficiência de leitura dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, o município de Maceió ter apresentados índices abaixo de 30% na edição de 2014 e o livro didático por ser um suporte de apoio pedagógico ao ensino da leitura muito usado pelas escolas brasileiras. Assim sendo, compreendemos que a avaliação, mesmo que externa, acaba por impactar o currículo; as práticas pedagógicas; a formação de professores; as escolhas de livros didáticos; as referências de estados e municípios para ações de políticas públicas.

O trabalho está sendo desenvolvido seguindo a metodologia da pesquisa Qualitativa, amparada pela técnica de Análise de Conteúdo, pois tem como objeto a coleta de dados das informações contidas nos documentos oficiais do MEC e do INEP referentes a ANA e que são portadores dos indicadores de proficiência de leitura do município pesquisado; os três volumes, relativos aos três anos iniciais do Ensino Fundamental, dos dois livros didáticos mais utilizados pelas escolas públicas do município. A hipótese é de que, ao responder este questionamento, tenhamos informações que possam contribuir para as discussões acerca das ações de alfabetização nas escolas do município de Maceió.

METODLOGIAS, RESULTADOS E DISCUSSÕES

Partindo dos resultados apresentados pela Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) como um dos possíveis indicadores da qualidade da educação escolar; dos dois livros didáticos, destinados aos três anos iniciais do Ensino Fundamental, mais adotados pelas escolas estaduais e municipais do município de Maceió; e dos índices relacionados à competência leitora apresentados pelo mesmo município na avaliação de 2014; este texto apresentará as propostas extraídas dos livros destinados as turmas de propostas de terceiro ano. O foco para sua escrita se deu nas informações sobre as ações de apropriação e práticas de leituras contidas na primeira unidade/capítulo dos livros didáticos adotados pelas escolas públicas do município e nas expectativas de aprendizagem indicadas pela ANA e aos resultados considerados não satisfatórios.

A seguir será apresentada a proposta de atividade de leitura contida no primeiro capítulo dos livros escolhidos, as orientações trazidas pelos mesmos e as habilidades apresentadas como expectativas da ANA.



Coleções	Descrição das Propostas	Expectativas de aprendizagem ANA - Habilidades
ÁPIS Volume III	<p>Unidade 1: Gênero: História em versos Ação: Problematização - Perguntar quem conhece cantiga; cantar com as crianças; fazer a leitura com os alunos; acompanhar a música fazendo gestos; memorizar a ordem dos instrumentos.</p> <p>Esse gênero pertence ao âmbito do narrar e como tal preserva os elementos que estruturam as narrativas ficcionais: personagem, tempo, espaço, ação/enredo e narrador. Pelo fato de ser em versos, agrega elementos do poema: rima, sonoridade/musicalidade.</p> <p>Leitura-modelo: sugere-se que a primeira leitura do texto seja feita pelo professor, pois, o texto ganhará mais sentido e encantamento se for realizada de forma bastante expressiva. O aluno, talvez, ainda não tenha a autonomia necessária para realizar esse tipo de leitura expressiva sem que haja um modelo. Para desenvolver a fluência da leitura, sugere-se que, após a interpretação do professor, sejam distribuídos versos entre os alunos para que treinem a articulação das palavras e a entonação expressiva. Em seguida, pode ser composto um jogral, combinando as vozes. O texto permite também a distribuição das falas dos personagens.</p>	H1. Ler palavras com estrutura silábica canônica; H2. Ler palavras com estrutura silábica não canônica; H4. Localizar informações explícitas em textos.
PORTA ABERTA Volume III	<p>Unidade 1: Gênero: Canção Ação: Canção da América - Milton Nascimento, se possível oferecer aos alunos a oportunidade de ouvir a canção. Ampliar a atividade, construindo com a turma uma lista das canções favoritas dos alunos, para se divertir e se integrar no início do ano. Ler verbete musical. É importante transcrever os textos desta seção para uma folha de cartolina e papel pardo. Ler e/ou cantar com a turma em diferentes oportunidades, coletivamente e em voz alta, de forma que os alunos possam fazer a leitura de ajustes, isto é, ler apontando com o dedo para ajustar o oral ao escrito.</p> <p>Cantar um trecho da canção <i>O que é, o que é?</i> – Gonzaguinha, abrir espaço para o imaginário. Problematizar com questões como se eles já brincaram de o que é, o que é? E do que se trata. Se possível ouvir a canção na íntegra.</p>	H1. Ler palavras com estrutura silábica canônica; H2. Ler palavras com estrutura silábica não canônica; H4. Localizar informações explícitas em textos; H5. Compreender os sentidos de palavras e expressões em textos; H6. Realizar inferências a partir da leitura de textos verbais; H8. Identificar o assunto de um texto.

As coleções fazem as proposições de atividades de leituras relacionadas a: 1) decodificação do texto; 2) formação da palavra; 3) localização de informação e de assunto e 4) inferências, porém não de maneira explícita. Percebe-se que não há preocupação com o ensino de estratégias de leitura, não ocorre orientação de ações mentais para compreensão do texto, o trabalho é realizado sem apresentar uma finalidade. Na primeira coleção apesar de apresentar várias sugestões, em sua maioria não se referem ao ato de ler e ações de leitura.

CONCLUSÕES

A proposição de levantamento e análise de dados por triangulação, entre os objetos: Avaliação Nacional da Alfabetização, o livro didático e o resultado da referida avaliação; faz-se necessária por entender que os alunos são orientados segundo dados extraídos dos instrumentos criados pelas políticas públicas para sua realidade no que se refere a apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos. Desse modo, ao pensarmos nesse indivíduo como um todo, a proposta de apresentar as articulações entre os objetos busca uma visão unitária do mesmo.

A realização da reflexão a partir de análise dos livros didáticos auxilia as discussões sobre a posição ocupada pela avaliação externa no planejamento pedagógico, nas escolhas para composição do currículo e nas políticas educacionais nacionais e, especificamente no estado de Alagoas, as consequências implicadas pelas notas obtidas a partir dos dados da ANA e do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Por meio desta investigação é possível projetar possíveis ações para lidar com a realidade maceioense.

(...) o livro didático viabilize o acesso de professores, alunos e famílias a fatos, conceitos, saberes, práticas, valores e possibilidades de compreender, transformar e ampliar o modo de ver e fazer a ciência, a sociedade e a educação. Assim, iniciativas editoriais que associem correção conceitual, adequação de atividades e procedimentos, atualização pedagógica e reflexão sobre as interações entre ciência, tecnologia e sociedade constituem importantes instrumentos de apoio e qualificação do ensino. (BRASIL/MEC/SEB, 2016, p. 15).

Por meio desse material, os conteúdos são determinados, as estratégias de ensino são condicionadas e, por vezes, torna-se única fonte de conhecimento. Por isso, a escolha e a utilização desse material precisa ser fundamentada nas necessidades e realidades. Pois,

A atenção voltada ao Ciclo de Alfabetização deve-se à concepção de que esse período é considerado necessário para que seja assegurado a cada criança o direito às aprendizagens básicas da apropriação da leitura e da escrita, e também à consolidação de saberes essenciais dessa apropriação, ao desenvolvimento das diversas expressões e ao aprendizado de outros saberes fundamentais das áreas e componentes curriculares obrigatórios. (INEP, 2013, p.5).

A análise nos permite pensar sobre a inadequação das escolhas frente a realidade maceioense, pois sabemos que no município menos de 30% dos alunos atingiram os níveis 3 e 4 de proficiência leitora, numa escala de 1 a 4, sendo 4 o nível mais alto. Assim, esta proposta se justifica, ainda, devido às políticas públicas para o livro didático (PNLD - Programa Nacional

do Livro Didático) atrelado a formação continuada de professores da rede pública de ensino (PNAIC – Pacto pela alfabetização na Idade Certa) e a busca da qualidade de ensino.

Portanto, ao buscarmos os dados para responder à questão apresentada, espera-se levantar mais informações que possam contribuir para proposições de ações junto às escolas públicas que atendem as crianças no período de alfabetização.

REFERÊNCIAS

ALAVARSE, Ocimar M.; MACHADO, Cristiane; BRAVO, Maria H. Avaliações externas e qualidade na Educação Básica: articulações e tendências. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v.24, n. 54, p. 12-31, jan./abr., 2013.

BRASIL, INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). **Avaliação Nacional da Alfabetização**: relatório 2013-2014: volume 1: da concepção à realização. Brasília, DF: INEP, 2015.

BRASIL/MEC/SEB. **Guia de livros didáticos**: PNLD 2016: Apresentação: ensino fundamental anos iniciais. – Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2015. www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guias-do-pnld/item/7027-escolha-pnld-2016 Acesso em 13 de abril de 2017.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Avaliação nacional da alfabetização - ANA**: documento básico. – Brasília: 2013.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social**: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MEC. SEB. **PNAIC em Ação 2016**: Documento orientador das ações de formação continuada de professores alfabetizadores em 2016. <http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Documento_Orientador_PNAIC_EM_ACAO_2016.pdf. > Acesso em 15 de abril de 2017

INEP. Documento básico da ANA. <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/publicações>> Acesso em 15 de abril de 2017.

INEP. Resultados: Sistema de divulgação dos resultados da ANA. <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb/sobre-a-ana>> Acesso em 15 de abril de 2017.